

LEITURA COMPLEMENTAR

Matéria: Heranças da Cruz - Lição 7



Recomendações para a ministração de libertação em casos de possessão demoníaca

1) Preparação :

- Não ministrar sozinho (de acordo com o caso ou necessidade específica).
- Se há uma equipe, trabalhar em unidade.
- Cobertura da Igreja e liderança (submissão).
- Constante santificação.
- Constante oração, estudo da Palavra, treinamento, revestimento das armas espirituais.
- Conhecer – se possível – a história familiar do ministrado. Conhecer sua situação, envolvimento com espiritismo, etc. Um “mapa espiritual”; diálogo.
- Sempre orar e depender do Espírito Santo, na direção na Palavra, no testemunho interior, nas manifestações dos dons, no amor, etc.

2) Ministração:

- Dependência não de métodos, mas da direção do Espírito Santo e de Seus dons.
- Apresentar ao Senhor a vida do ministrado em oração.
- Se não é cristão, falar do evangelho e convidar a aceitar o senhorio e salvação em Jesus. De acordo com situação, antes, durante ou depois da expulsão do demônio.
- No momento certo e da forma mais propícia, verificar se todos os “passos para libertação” estão satisfeitos.
- Direção de apenas uma pessoa e cobertura das demais.
- Confrontar diretamente o(s) espírito(s), mas não forçar manifestação.
- Ficar atento para ver se há um discernimento dos tipos de espíritos e amarrá-los (Lc 11:21 Mc 3:27 Mt 12:29 Mt 16:18,19 Lc 13:16)
- Não permitir que o demônio faça o que quiser com o corpo da pessoa (deter sua atuação ou manifestação violenta, em nome de Jesus).
- Cortar o contato dele(s) com outros espíritos. Ore ao Senhor para que os anjos operem.
- Dominando-se o espírito guia ou o líder (no caso de muitos), temos quebrada a hierarquia.
- Exercício de autoridade espiritual sob o Sangue de Jesus e em Seu Nome. Ser firme e determinado na fé.
- Aplicar as armas espirituais de acordo com a necessidade.
- Não ter piedade de demônios. Exercer a “violência espiritual” (Mateus 11:12 12:29 Lucas 11:21,22).
- De acordo com a direção do Senhor, conversar com o demônio apenas o necessário para sua expulsão. Conversar com demônios são alguns casos estratégicos e não regra (Lc 4:41 e Mc 5:7-9). Na maioria dos casos, desaconselha-se conversas. É possível exigir a confissão de obras, nomes, etc, mas lembre-se: a preferência sempre é recebermos do Senhor o discernimento (ministrante ou outro colaborador).
- Ordena-se a saída do(s) espírito(s) em nome de Jesus. **Se há resistência, resista!** (Atos 16:16-18 Lucas 4:1-13)
- Seja sábio e não religioso. Muitos demônios saíram sem manifestações físicas, como também ocorreu no ministério de Jesus (Lucas 6:18)

3) Pós-libertação:

- Ministério de libertação coopera para o discipulado. Envolve aconselhamento, cura interior.
- Acompanhamento de ministérios específicos é melhor.
- Integração à Igreja e acolhimento por parte dos discípulos de Jesus.

“Mas graças a Deus que sempre nos conduz vitoriosamente em Cristo e por nosso intermédio exala em todo lugar a fragrância do seu conhecimento” (II Coríntios 2:14)